

RELATO INSTITUCIONAL

FACULDADE NOVOESTE

A rápida expansão do ensino superior no Brasil, na última década, foi proveniente de políticas governamentais inclusivas, que estimularam a criação de várias instituições de ensino privadas e mesmo a ampliação do número de vagas ofertadas pelas universidades públicas.

No entanto, o que se verifica de fato é que tal expansão não contemplou da mesma forma a qualidade acadêmica da maior parte dos cursos de graduação disponibilizados no país, abrindo uma lacuna que precisa ser preenchida com a maior brevidade possível, sob pena de comprometer a sua ainda jovem democracia.

Diante deste cenário, emergiu a concepção e os princípios norteadores que levaram a criação da Faculdade NOVOESTE, instalada em Campo Grande, Mato Grosso do Sul.

A Faculdade foi idealizada por jovens empreendedores, ancorados por profissionais experientes e comprometidos com a educação.

A ousadia do fazer educação disruptiva e articulada aos desafios do país, além de forte implementação de novas tecnologias de informação e comunicação ao processo de ensinar e aprender, resgata à educação humanista do profissional de nível superior há muito pleiteada pela legislação vigente no país.

Em nossa concepção a educação é detentora da mais relevante área para o desenvolvimento humano, considerando-se que por seu intermédio as pessoas crescem, se transformam em seres humanos melhores e assim edificam sociedades evoluídas mais justas e solidárias.

1.1 Perfil Institucional

A Faculdade NOVOESTE é mantida pela NOVOESTE EDUCACIONAL LTDA EPP pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro em Campo Grande (MS), constituída e registrada na forma da lei, também localizada Rua Rui Barbosa nº 1.792, no Centro de Campo Grande/MS - CEP 79004-441. É uma instituição particular de ensino superior, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Campo Grande (MS).

Missão

A Faculdade NOVOESTE tem como missão formar pessoal de nível superior com conhecimentos teóricos e práticos adequadas para promover as transformações culturais que o mundo contemporâneo requer. Para tanto, aposta em uma formação humanista deste profissional para fazer frente a uma sociedade globalizada, embalada por grandes avanços científicos e tecnológicos, e seus impactos no meio ambiente.

Visão

Ser uma Faculdade de referência em termos de qualidade e inovação no ensino superior na região e no país, formando profissionais graduados e pós-graduados com base na articulação do ensino, da pesquisa e extensão.

Objetivos

A Faculdade NOVOESTE, em obediência ao art. 4º do seu Regimento Geral, tem por objetivos:

I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II - formar cidadãos e profissionais nas áreas de conhecimento em que atuar, aptos para a inserção nas respectivas carreiras e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, promovendo ações para sua formação continuada;

III - incentivar a investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, da criação e difusão da cultura e o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI - estimular o conhecimento dos problemas do mundo globalizado e, simultaneamente, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da iniciação científica e tecnológica geradas na instituição;

VIII - contribuir para a redução das desigualdades sociais e regionais e desenvolver ações afirmativas para a promoção de igualdade de condições com vistas à inclusão social.

Áreas de Atuação Acadêmica

Na modalidade graduação, a Faculdade NOVOESTE atua inicialmente com os cursos de bacharelado em Administração e de tecnologia em Gestão Hospitalar, bem como, bacharelado de Administração a distância, sendo que o curso de tecnologia em Gestão Hospitalar não obteve turma iniciante.

O bacharelado em Administração presencial e a distância estão contidos na área de Ciências Sociais Aplicadas, enquanto o curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar está inserido na área de Ciências da Saúde.

Na modalidade pós-graduação lato sensu, sua atuação durante o desenvolvimento do ciclo avaliativo esteve voltada às áreas de Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Ciências Exatas.

Importante ressaltar que na área da pós-graduação lato sensu a Faculdade NOVOESTE no íterim do ciclo avaliativo tornou-se na maior IES no Estado de Mato Grosso do Sul em número de cursos e, em consequência, de estudantes em busca de suas respectivas especializações.

Na modalidade extensão, foram ofertados em nível nacional, com a possibilidade de ações remotas mais de duzentas atividades de caráter extensionistas, fomentando a produção do conhecimento, assim como, do aprimoramento de habilidades e competências de profissionais das mais diversas áreas do conhecimento.

A partir de 2021 e anos subsequentes, quando da estruturação no novo PDI, a Faculdade NOVOESTE continuará atuando nas áreas de conhecimento citadas acima, bem como em outras, de acordo com as previsões iniciais, com o propósito de participar ativamente do processo de desenvolvimento da educação superior do país e, em especial, do Estado de Mato Grosso do Sul.

2 CONCEITOS OBTIDOS PELA IES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO

Os conceitos obtidos pela NOVOESTE nas avaliações externas institucionais e de curso podem ser assim resumidos:

- O Credenciamento Institucional foi homologado com conceito 3 (Portaria nº 1.063, de 5 de setembro de 2017);
- Em concomitância ao credenciamento institucional, foi autorizado o curso de Administração – Modalidade Presencial com conceito 4;
- O Curso de Tecnologia em Gestão Hospitalar também foi autorizado com conceito 4;
- O credenciamento para educação a distância foi conquistado com nota 4 (Portaria nº 1.986, de 11 de novembro de 2019);

Ressalta-se que o reconhecimento do Curso de Administração – Modalidade Presencial – estará sendo solicitado ainda no corrente mês, conforme calendário regulatório.

3 PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

O Programa de Avaliação Institucional (PAI) da Faculdade NOVOESTE foi elaborado para atender à Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e cria a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) em cada IES do Sistema Federal de Ensino.

O presente Programa foi elaborado com base nos documentos Diretrizes para a Autoavaliação das Instituições e Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições, editados pelo INEP.

O processo de autoavaliação tem fornecido uma visão global da instituição sob dupla perspectiva, segundo orientações contidas no documento Diretrizes para a Autoavaliação das Instituições, destacando-se as seguintes:

- ✓ O objeto de análise é o conjunto de dimensões, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades da instituição, centrado em suas atividades de ensino, iniciação científica e extensão, conforme os diferentes perfis e missões institucionais. Está contemplada na avaliação da instituição a gestão, a responsabilidade e compromissos sociais, e a formação acadêmica e profissional;
- ✓ Os sujeitos da avaliação serão os conjuntos de professores, estudantes, técnico-administrativos e membros da comunidade externa, especialmente convidados ou designados.

O PAI será implantado e desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), criada pelo Conselho Superior é constituída pela Diretoria.

3.1 O SINAES

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 2004, fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.

São princípios fundamentais do SINAES:

- Responsabilidade social com a qualidade da educação superior;
- Reconhecimento da diversidade do sistema;
- Respeito à identidade, à missão e à história das IES;
- Compreensão de que a instituição deve ser avaliada a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade, vistos em sua relação orgânica e não de forma isolada.

O SINAES integra três modalidades principais de instrumentos de avaliação, aplicados em diferentes momentos:

- **Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES)** - centro de referência e articulação do sistema de avaliação que se desenvolve em duas etapas principais:
 - ✓ autoavaliação - coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) das IES;

✓ avaliação externa - realizada por comissões designadas pelo INEP, segundo diretrizes estabelecidas pela CONAES;

- **Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG)** - avalia os cursos por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas in loco de comissões externas;

- **Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE)** - aplica-se aos estudantes do primeiro e último ano do curso.

3.2 DIRETRIZES PARA A AUTOAVALIAÇÃO

O processo de autoavaliação institucionalizado na NOVOESTE tem fornecido uma visão global da instituição sob dupla perspectiva, segundo o documento Diretrizes para a Autoavaliação das Instituições:

- O objeto de análise é o conjunto de dimensões, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades da instituição, centrado em suas atividades de ensino, iniciação científica e extensão, segundo os diferentes perfis e missões institucionais. Está compreendida, na avaliação da instituição, a gestão, a responsabilidade e compromissos sociais e a formação acadêmica e profissional com vistas a repensar sua missão para o futuro;

- Os sujeitos da avaliação são os conjuntos de professores, estudantes, técnico-administrativos e membros da comunidade externa, especialmente, convidados ou designados.

3.3 OBJETIVOS

Respeitada a missão institucional, ainda segundo o documento Diretrizes para a Autoavaliação das Instituições, o processo de autoavaliação tem dois objetivos centrais:

- Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando a melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional;

- Privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

3.4 OBJETIVOS OPERACIONAIS

O PAI tem como principais objetivos:

- Gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados;

- Pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição;
- Identificar as potencialidades da instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos;
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade;
- Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos;
- Prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.

A avaliação interna será um processo contínuo por meio do qual a instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.

Para tanto, o PAI deve sistematizar informações, analisar coletivamente os significados das realizações, desvendar formas de organização, administração e ação, identificar pontos fortes e potencialidades, bem como pontos fracos, e contribuir com estratégias de superação de problemas.

O PAI pressupõe algumas condições fundamentais, a saber:

- Equipe de coordenação - a CPA - para planejar e organizar as atividades, manter o interesse pela avaliação, sensibilizando a comunidade e fornecendo assessoramento aos diferentes setores da instituição, e refletir sobre o processo;
- Participação dos integrantes da instituição, pois o envolvimento dos atores – por diferentes que sejam entre si – auxilia na construção do conhecimento gerado na avaliação;
- Compromisso explícito dos dirigentes da IES em relação ao processo avaliativo;
- Informações válidas e confiáveis: a informação fidedigna é o elemento fundamental do processo avaliativo e sua disponibilização pelos órgãos pertinentes da instituição é prioritária;
- Uso efetivo dos resultados: o conhecimento que a avaliação interna proverá à comunidade institucional deve ter uma finalidade clara de planejar ações destinadas à superação das dificuldades e ao aprimoramento institucional;
- Avaliação externa: os resultados da autoavaliação precisam ser submetidos ao olhar externo de especialistas. Uma visão externa à instituição pode corrigir eventuais erros de percepção produzidos pelos agentes internos, atuando como um instrumento cognitivo, crítico e organizador das ações da instituição e do MEC.

3.5 EQUIPE DE COORDENAÇÃO: A CPA

A CPA é o órgão responsável pela implantação e desenvolvimento do Programa de

Avaliação Institucional da Faculdade NOVOESTE, com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

Ela será constituída por ato do Conselho Superior e tem a seguinte composição:

- Coordenador;
- Um representante do corpo docente;
- Um representante do corpo discente;
- Um representante do corpo técnico-administrativo;
- Um representante da sociedade civil organizada.

O mandato dos membros da CPA, indicados pelos respectivos segmentos representados, será de um ano, podendo haver recondução.

A CPA é um órgão que colabora com a Diretoria na busca pela qualidade do ensino e da própria instituição. A Diretoria providenciará a infraestrutura física e tecnológica e os recursos humanos e financeiros necessários para o desenvolvimento de suas atividades.

3.6 ETAPAS DA AVALIAÇÃO INTERNA

a) PLANEJAMENTO

A elaboração do Programa de Avaliação Institucional compreende a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas.

O calendário deve contemplar os prazos para execução das ações principais e datas de eventos (reuniões, seminários etc.), observando igualmente os prazos estabelecidos pela legislação federal vigente.

O planejamento, discutido com a comunidade acadêmica, deve levar em conta as características da instituição, seu porte e a existência ou não de experiências avaliativas anteriores.

b) SENSIBILIZAÇÃO

No processo de autoavaliação, a sensibilização tem se buscado o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários e outros meios de comunicação.

A sensibilização tem estado presente tanto nos momentos iniciais quanto na continuidade das ações avaliativas.

c) DESENVOLVIMENTO

No desenvolvimento do processo de avaliação institucional a CPA tem assegurado a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos.

Esta etapa consiste especialmente na:

- Realização de reuniões ou debates de sensibilização;

- Sistematização de demandas, ideias ou sugestões oriundas dessas reuniões;
- Realização de seminários internos;
- Definição da composição dos grupos de trabalho atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica;
- Construção de instrumentos para coleta de dados: entrevistas, questionários, grupos focais e outros;
- Definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;
- Definição das condições materiais para o desenvolvimento do trabalho;
- Definição de formato de relatório de autoavaliação;
- Definição de reuniões sistemáticas de trabalho;
- Elaboração de relatórios; e
- Organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências.

d) CONSOLIDAÇÃO

Esta etapa refere-se à elaboração, divulgação e análise do relatório final.

Contempla, também, a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da instituição.

▪ Relatório

O relatório final de avaliação interna expressa o resultado do processo de discussão, de análise e interpretação dos dados advindos, principalmente, do processo de autoavaliação.

Os destinatários do relatório são os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade. Considerando essa diversidade de leitores, são fundamentais a clareza na comunicação das informações e o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos.

O relatório final apresenta sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica a serem implementadas.

▪ Divulgação

A divulgação como continuidade do processo de avaliação interna, oportuniza a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. Para tanto, tem sido utilizados diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros.

A divulgação propicia, ainda, oportunidades para que as ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo sejam tornadas públicas à comunidade interna. O resultado é divulgado no site do endereço eletrônico da Instituição.

▪ Balanço Crítico

Ao final do processo de autoavaliação, faz-se reflexões sobre o mesmo, visando a sua continuidade. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados tem permitido planejar as ações futuras.

Deste modo, o processo de autoavaliação proporciona não só o autoconhecimento institucional, o que em si é de grande valor para a instituição, como um balizador da avaliação externa, conduzida pelo MEC/INEP.

4 PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

De posse dos resultados oriundos do processo avaliativo executado pela CPA, tem-se mantido a boa prática de elencar-se os principais pontos de melhorias possíveis, articulando-se as ações corretivas com a gestão da IES, tornando a voz da comunidade acadêmica uma força estratégica no processo de gestão institucional.

Essa boa prática tem oportunizado a IES ressignificar suas práticas de gestão, alinhando seu planejamento estratégico às reais expectativas de seus atores e agentes, tornando a gestão colaborativa, dinâmica, dirigindo-a às expectativas dos atores institucionais.

5 PROCESSOS DE GESTÃO

É preciso levar em consideração que a IES estará passando pelo seu primeiro ciclo avaliativo, estando-a em processo de credenciamento e, portanto, espera-se dar continuidade em suas boas práticas de gestão, sobretudo no que diz respeito ao processo avaliativo, assim como, colher novas perspectivas por força do processo de credenciamento estabelecido.

6 DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

6.1 Aspectos Pedagógicos

A Faculdade NOVOESTE é uma IES relativamente nova, passa pelo seu primeiro processo de credenciamento e, também, pelo reconhecimento de seu único curso de graduação em andamento, o curso de Administração na modalidade presencial.

O curso em tese, encontra-se em processo de reconhecimento e, até então, inúmeras ações de caráter pedagógico, externas, extensionistas, tem sido desenvolvidas em função de oportunizar aos estudantes vislumbrarem e experimentarem a aplicação dos conteúdos

ministrados em sala de aula. O curso conta com um corpo docente altamente engajado, com excelente titulação, em fase de implementação da Empresa Júnior, assim como, em estado avançado na execução dos respectivos estágios supervisionados.

Há previsão de lançamento de processo seletivo para a primeira turma do curso de Administração na modalidade a distância a partir do mês de julho do corrente ano. O Curso de Tecnologia em Gestão hospitalar, infelizmente, até a presente data, não foi possível dar início a uma turma, por força da baixa procura pelo curso.

Ainda sobre a evolução institucional, no PDI em implementação há outros 5 cursos tecnológicos previstos para serem solicitados autorização, todos na modalidade a distância, estando-os bem articulados e harmonizados ao planejamento estratégico institucional.

No que tange a pós-graduação lato sensu, a IES se tornou dentro do ciclo avaliativo a maior instituição de ensino superior no Estado de Mato Grosso do Sul em números de cursos na modalidade presencial, e, em consequência, em números de estudantes, mais de 40 cursos, nas mais diversas áreas do conhecimento, com diferenciais pedagógicos altamente relevantes, tais como: estágios; visitas técnicas, atividades ao ar livre, abordagens comportamentais com aplicação de ferramentas específicas de coaching e etc, deram o “tom” da processo inovador nos respectivos cursos, tornando a NOVOESTE em uma referência em pós-graduação lato sensu na modalidade presencial.

Diante do sucesso com os cursos de especialização na modalidade presencial, assim que a IES foi credenciada para oferta de cursos na modalidade a distância, deu-se início na implementação da oferta dos cursos em nível lato sensu a distância.

O sucesso do projeto EaD com os cursos de especialização tem seguido o mesmo caminho do sucesso presencial, já são mais de 60 cursos, com mais de 1.000 (mil) estudantes de todos os Estados do país.

É preciso destacar o nível altamente elevado dos coordenadores de cada um dos curso da NOVOESTE, os quais, além de experiência acadêmica, são profissionais atuantes em seus respectivos mercados, dando aos cursos, pedagogicamente e metodologicamente, forte inserção no mercado de trabalho, potencializando o desenvolvimento dos estudnates da NOVOESTE em ingressarem no mercado de trabalho em suas respectivas áreas.

Em função de possui um corpo de coordenadores altamente especializados em suas respectivas áreas, referências em suas profissões, o corpo docente de tais cursos, da mesma

forma, é composto por profissionais de notório saber em suas profissões, implementando aos cursos alto nível de qualidade pedagógica, oportunizados aos estudantes experiências únicas nos processos de aprendizagem, o que tem feito da NOVOESTE a principal IES em nível lato sensu, na modalidade presencial do Estado e, na modalidade a distância um case de sucesso e, sobretudo, de seriedade e qualidade pedagógica.

6.2 Aspectos de Infraestrutura

No que tange a infraestrutura da IES, dentro de seu primeiro ciclo avaliativo, a Faculdade NOVOESTE, em função das demandas de sua comunidade acadêmica, as quais se fazem perceptíveis por meio dos processos avaliativos executados pela Comissão Própria de Avaliação, tornou-se, definitivamente uma outra IES, pois, paulatinamente inúmeras reformas, implementações de áreas, adequações por conta de legislação específica e, sobretudo, a expansão da infraestrutura tem sido realizadas em função de se amoldar às expectativas da comunidade acadêmica, assim como, das necessidades inerentes ao crescimento institucional.

Ações como:

- a) Reforma completa dos sanitários;
- b) Reforma completa da biblioteca, tornando-a em um espaço multifuncional, contemporâneo e inteligente;
- c) Expansão, com a construção de nova área de socialização, do espaço de cantina e atividades ao ar livre;
- d) Troca de mobiliários, em conformidade com as normas e legislações pertinentes;
- e) Reformas de todas as salas de aula da IES;
- f) Instalação de novos ar-condicionados
- g) Reforma da recepção e área de atendimento;
- h) Adequação predial, total, a legislação nacional de acessibilidade;
- i) Implementação de novas tecnologias de informação e comunicação;
- j) Implementação da secretaria acadêmica 100% digital;

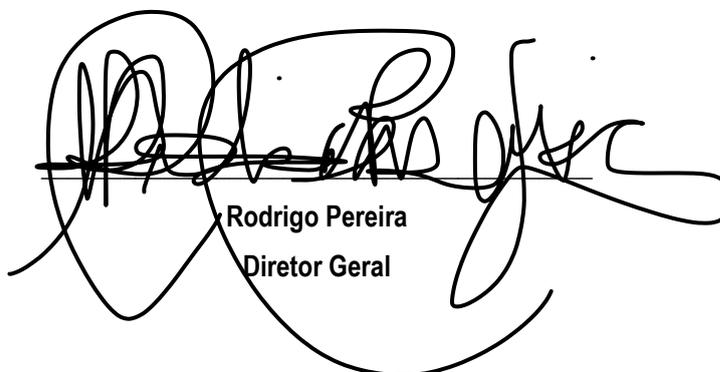
- k) Adequação tecnológica e cultural em torno da implementação da Lei Geral de Proteção de Dados;
- l) Aprimoramento dos sistemas de rede, internet, hardwares e softwares e etc.

Enfim, o processo de aperfeiçoamento da infraestrutura da NOVOESTE é um projeto administrativo permanente, uma vez que alcançar às expectativas da comunidade acadêmica é o objetivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As variáveis apresentadas acima, denotam que a IES tem institucionalizado fortes princípios educacionais, os quais contribuem diretamente à qualidade da formação e seus discentes, estando-os, tais princípios, em harmonia com os valores da IES, assim como, coadunando-os com os pressupostos do Projeto de Desenvolvimento Institucional da IES, assim como, ao Projeto Pedagógico do Curso de Administração, o qual, como dito, constitui-se no único curso de graduação ativo na Faculdade NOVOESTE.

É notório, também, que há pontos de atenção a serem considerados, os quais, sugerem uma assertiva percepção do corpo discente em função do que esperam da própria faculdade, motivação essa que faz com que a comissão de avaliação tenha sugerido, paulatinamente, devidos estudos e possíveis intervenções para o aprimoramento da satisfação da comunidade acadêmica da IES.



Rodrigo Pereira
 Diretor Geral